



SECRETARIA DE PARCERIAS EM INVESTIMENTOS

**PROGRAMA DE PARCERIAS EM PARQUE NATURAIS
(UNIDADES DE CONSERVAÇÃO)**

JUNHO/2024

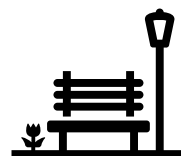
AGENDA

- 1. Programa para qualificação**
2. Contexto
3. Parques Naturais
4. Deliberação
5. Próximos passos

1 | Projetos para qualificação

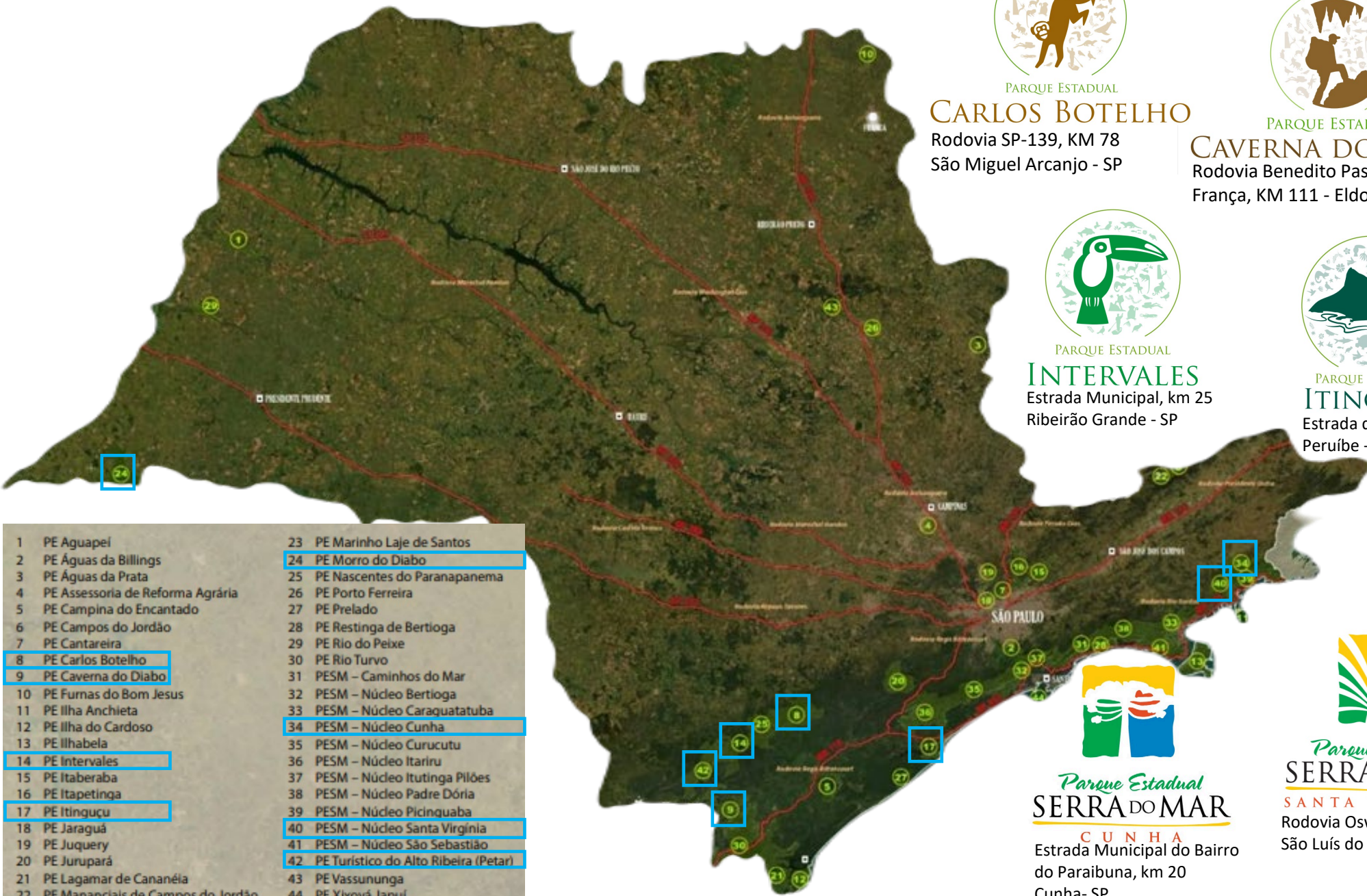
PROGRAMA DE PARCERIAS PARA PARQUES NATURAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO (UNIDADES DE CONSERVAÇÃO).

Proposta de inclusão de 9 (NOVE) projetos no Programa de Parcerias em Investimentos



AGENDA

1. Programa para qualificação
- 2. Contexto**
3. Parques Naturais
4. Deliberação
5. Próximos passos



PARQUE ESTADUAL
CARLOS BOTELHO
Rodovia SP-139, KM 78
São Miguel Arcanjo - SP



PARQUE ESTADUAL
CAVERNA DO DIABO
Rodovia Benedito Paschoal de
França, KM 111 - Eldorado - SP



PARQUE ESTADUAL
MORRO DO DIABO
Rodovia Rubens Carlos Herling,
km 11 - Teodoro Sampaio - SP



PARQUE ESTADUAL
INTERVALES
Estrada Municipal, km 25
Ribeirão Grande - SP



PARQUE ESTADUAL
ITINGUÇU
Estrada do Guaraú, 4164
Peruíbe - SP



PARQUE ESTADUAL
PETAR
Rodovia SP-165, km 159
Iporanga - SP



FLORESTA ESTADUAL
EDMUNDO NAVARRO DE ANDRADE

Av. Navarro de Andrade, s/n,
Vila Paulista, Rio Claro - SP



Parque Estadual
SERRA DO MAR
SANTA VIRGÍNIA
Rodovia Oswaldo Cruz, km 78
São Luís do Paraitinga - SP



Parque Estadual
SERRA DO MAR
CUNHA
Estrada Municipal do Bairro
do Paraibuna, km 20
Cunha- SP

- | | |
|--------------------------------------|---|
| 1 PE Aguapeí | 23 PE Marinho Laje de Santos |
| 2 PE Águas da Billings | 24 PE Morro do Diabo |
| 3 PE Águas da Prata | 25 PE Nascentes do Paranapanema |
| 4 PE Assessoria de Reforma Agrária | 26 PE Porto Ferreira |
| 5 PE Campina do Encantado | 27 PE Prelado |
| 6 PE Campos do Jordão | 28 PE Restinga de Bertioiga |
| 7 PE Cantareira | 29 PE Rio do Peixe |
| 8 PE Carlos Botelho | 30 PE Rio Turvo |
| 9 PE Caverna do Diabo | 31 PESM – Caminhos do Mar |
| 10 PE Fumas do Bom Jesus | 32 PESM – Núcleo Bertioiga |
| 11 PE Ilha Anchieta | 33 PESM – Núcleo Caraquatutuba |
| 12 PE Ilha do Cardoso | 34 PESM – Núcleo Cunha |
| 13 PE Ilhabela | 35 PESM – Núcleo Curucutu |
| 14 PE Intervales | 36 PESM – Núcleo Itariru |
| 15 PE Itaberaba | 37 PESM – Núcleo Itutinga Pilões |
| 16 PE Itapetinga | 38 PESM – Núcleo Padre Dória |
| 17 PE Itinguçu | 39 PESM – Núcleo Picinquaba |
| 18 PE Jaraguá | 40 PESM – Núcleo Santa Virgínia |
| 19 PE Juquery | 41 PESM – Núcleo São Sebastião |
| 20 PE Jurupará | 42 PE Turístico do Alto Ribeira (Petar) |
| 21 PE Lagamar de Cananéia | 43 PE Vassununga |
| 22 PE Mananciais de Campos do Jordão | 44 PE Xixová Japuí |

2 | Perfil dos Parques



PARQUE ESTADUAL
CARLOS BOTELHO



PARQUE ESTADUAL
CAVERNA DO DIABO



PARQUE ESTADUAL
MORRO DO DIABO



PARQUE ESTADUAL
INTERVALES



PARQUE ESTADUAL
ITINGUÇU



PARQUE ESTADUAL
PETAR



Parque Estadual
SERRA DO MAR
CUNHA



Parque Estadual
SERRA DO MAR
SANTA VIRGÍNIA



FLORESTA ESTADUAL
EDMUNDO NAVARRO DE ANDRADE

- > Locais ricos em atrativos naturais e culturais: Cachoeiras, trilhas, cavernas, mirantes, museus e outros;
- > Potencialidade de impactar cerca de **100 mil usuários** por ano¹;
- > 4 Parques Naturais localizados na **região do Vale do Ribeira** conhecido destino turístico do estado de São Paulo;
- > 2 Parques Naturais localizados na **Serra do Mar** que apresenta grande atratividade turística;
- > 1 Parque Natural localizado no **Litoral Sul** do estado de São Paulo;
- > 1 Floresta Estadual localizada no **Interior** do estado de São Paulo

¹ Estimativa baseada no número total da visitantes nos Parques Estaduais no 1º semestre de 2023.

2 | Informações gerais (2023)

#	Município	Parque Natural	Despesa	Nº de visitantes 1º semestre	Modalidade	Lei autorizativa ¹
1	Cunha	Parque Estadual Serra do Mar – Núcleo Cunha		4.631	Permissão de Uso	N/A
2	São Luís do Paraitinga	Parque Estadual Serra do Mar – Núcleo Santa Virgínia		1.141	Permissão de Uso	N/A
3	Teodoro Sampaio	Parque Estadual Morro do Diabo		12.108	Permissão ou Concessão	✓
4	Peruíbe	Parque Estadual Itinguçu		2.606	Permissão de Uso	N/A
5	Eldorado	Parque Estadual Caverna do Diabo		19.276	Permissão de Uso	N/A
6	Ribeirão Grande	Parque Estadual Intervales		1.452	Concessão	✓
7	São Miguel Arcanjo	Parque Estadual Carlos Botelho		5.996	Permissão ou Concessão	✓
8	Iporanga	Parque Estadual e Turístico do Alto Ribeira		21.525	Permissão ou Concessão	✓
9	Rio Claro	Floresta Estadual Edmundo Navarro de Andrade		40.297	Permissão ou Concessão de Serviços	N/A
TOTAL						

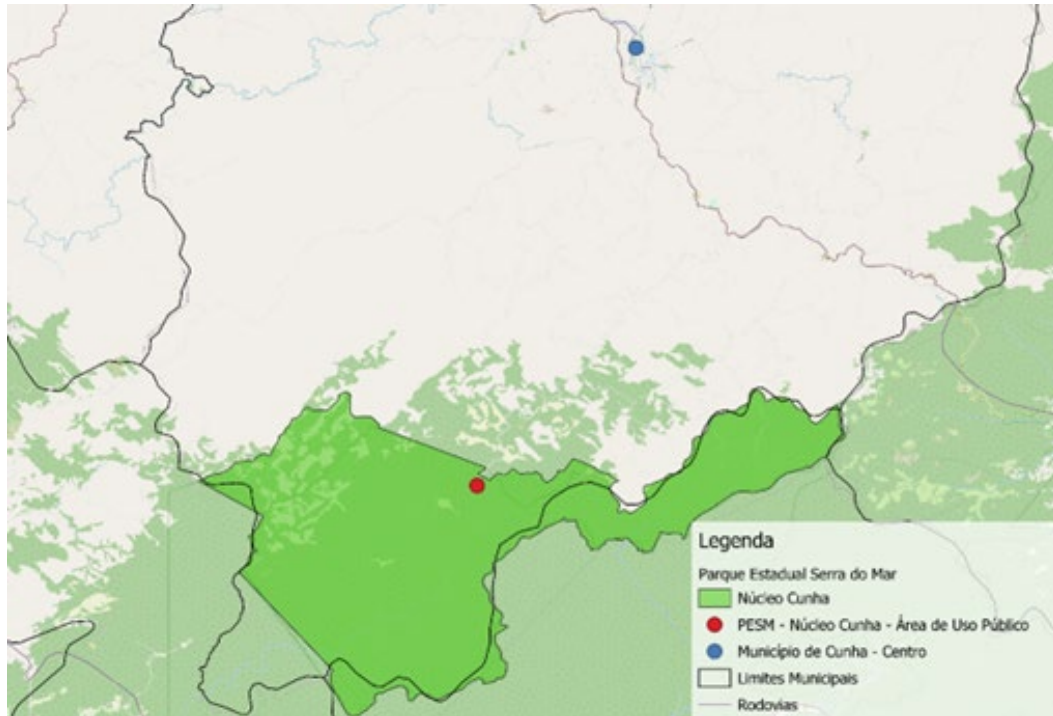
Estudos estimarão CAPEX e OPEX

¹ Anexo da LEI Nº 16.260, DE 29 DE JUNHO DE 2016 que dispõe sobre os Parques aptos à concessão. Não é necessária lei autorizativa para Permissão de Uso Qualificada.

AGENDA

1. Programa para qualificação
2. Contexto
- 3. Parques Naturais**
4. Deliberação
5. Próximos passos

3.1 | Parque Estadual Serra do Mar – Núcleo Cunha

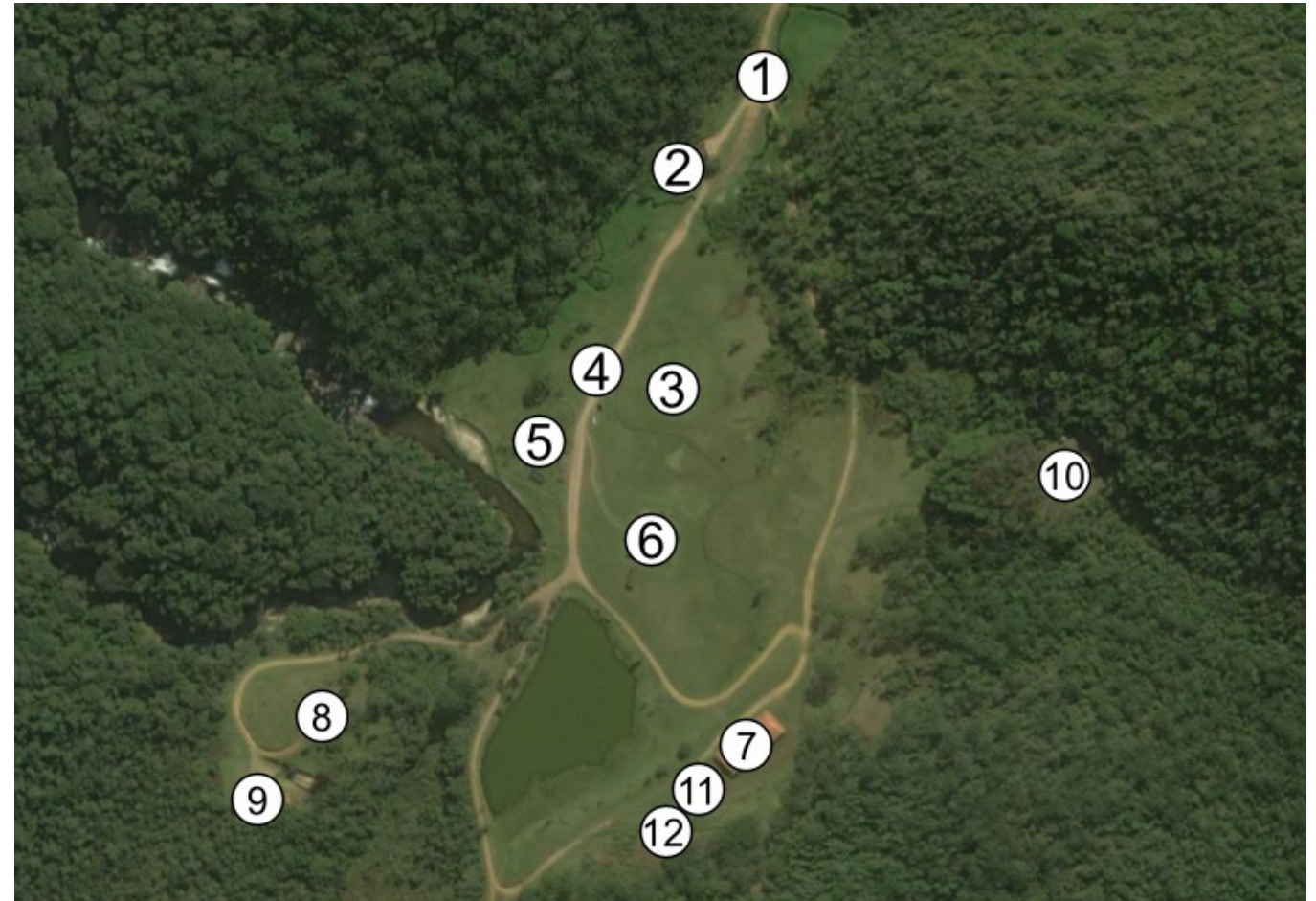


ORTOFOTO

Fonte: Google Earth, Abril 2024

ÁREA TOTAL

13.000 Hectares



1.	Guarita
2.	Alojamento de funcionários
3.	Estação meteorológica
4.	Estacionamento
5.	Playground
6.	Centro de Visitantes

7.	Hospedaria Araucária
8.	Hospedaria Bromélias
9.	Almoxarifado
10.	Microbacia D
11.	Escolinha
12.	Lavanderia

3.1 | Parque Estadual Serra do Mar – Núcleo Cunha

Modalidade Prevista: Permissão de Uso

LOCALIZAÇÃO

Cunha, SP

ÁREA (USO PÚBLICO)

60.100 m²

Parque Estadual

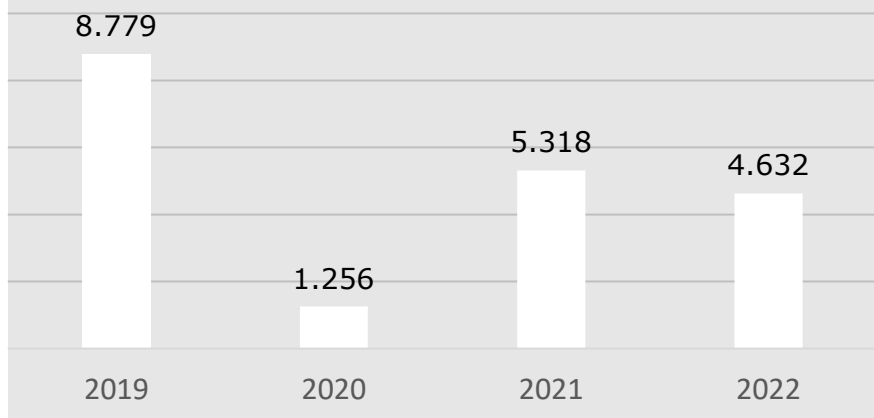
Receita (Visitação)

R\$ 50.388,00

Cobra Ingresso



TOTAL DE VISITANTES POR ANO



VOCAÇÃO ATUAL

Atividades ao livre e em contato com a natureza

HISTÓRIA

O Parque Estadual Serra do Mar – Núcleo Cunha, criado em 1977, está localizado no município homônimo, possui 13.319 hectares e está localizado a 230 km da capital paulista. A sede do PESH - Núcleo Cunha possui diferentes equipamentos e edificações com vocação para negócios turísticos.

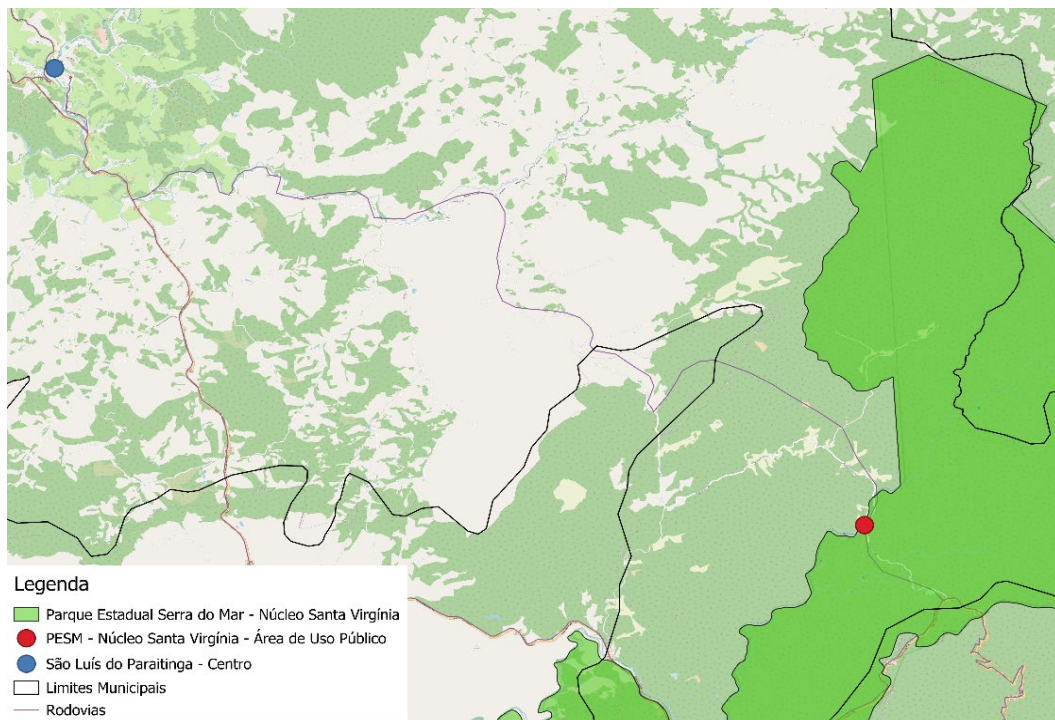
OPORTUNIDADES

1. Possui inúmeros **atrativos turísticos** naturais, culturais e educacionais.
2. Possui **área para receptivo e estruturas de apoio** em bom estado de conservação;
3. Possibilidade de **exploração de comércio e serviços em áreas ociosas e desativadas**, como lanchonete, hospedaria e outros;
4. Presença de **ampla área com gramado** que podem ser utilizados para incremento da oferta de serviços;
5. Expectativa de **aumento no número de visitantes**.

PONTOS DE ATENÇÃO

1. Localização geográfica afastada do centro urbano de Cunha, acesso realizado por 20 quilômetros de estrada de terra
2. Baixa visitação para as características naturais do local;
3. Dificuldade na logística para administração de negócios, especialmente em relação a insumos e matérias primas;
4. Necessidade de adequação das modelagens econômico-financeiras, algumas atividades não possuem *Pay Back* atrativo ao mercado.

3.2 | Parque Estadual Serra do Mar – Núcleo Santa Virgínia



ORTOFOTO

Fonte: Google Earth, Abril 2024

ÁREA TOTAL

17.513 Hectares

1.	Auditório
2.	Cozinha
3.	Hospedaria
4.	Sanitários
5.	Base de Fiscalização
6.	Estacionamento

3.2 | Parque Estadual Serra do Mar – Núcleo Santa Virgínia

Modalidade Prevista: Permissão de Uso

LOCALIZAÇÃO

São Luís do Paraitinga, SP

ÁREA (USO PÚBLICO)

10.000 m²

Parque Estadual

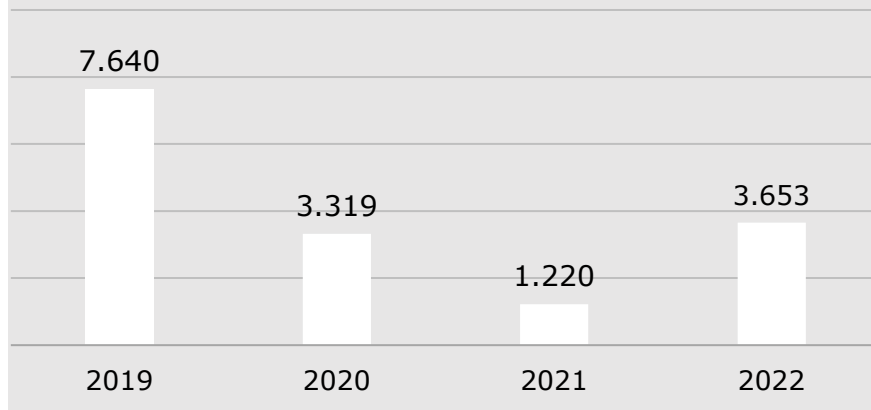
Receita (Visitação)

R\$ 59.555,40

Não cobra ingresso



TOTAL DE VISITANTES POR ANO



VOCAÇÃO ATUAL

Atividades ao livre e em contato com a natureza

HISTÓRIA

O Parque Estadual Serra do Mar – Núcleo Santa Virgínia está localizado a 213 km de São Paulo, foi instituído em 1989 e pertence à Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul. Com 17.500 hectares, a Unidade abrange os municípios de São Luís do Paraitinga, Natividade da Serra e Cunha.

OPORTUNIDADES

1. Possui inúmeros **atrativos turísticos** naturais, culturais e educacionais.
2. Possui **área para receptivo e estruturas de apoio** em bom estado de conservação;
3. Possibilidade de **exploração de comércio e serviços em áreas ociosas e desativadas**, como lanchonete, hospedaria e outros;
4. Acesso facilitado com boas estradas de acesso;
5. Expectativa de **aumento no número de visitantes**.

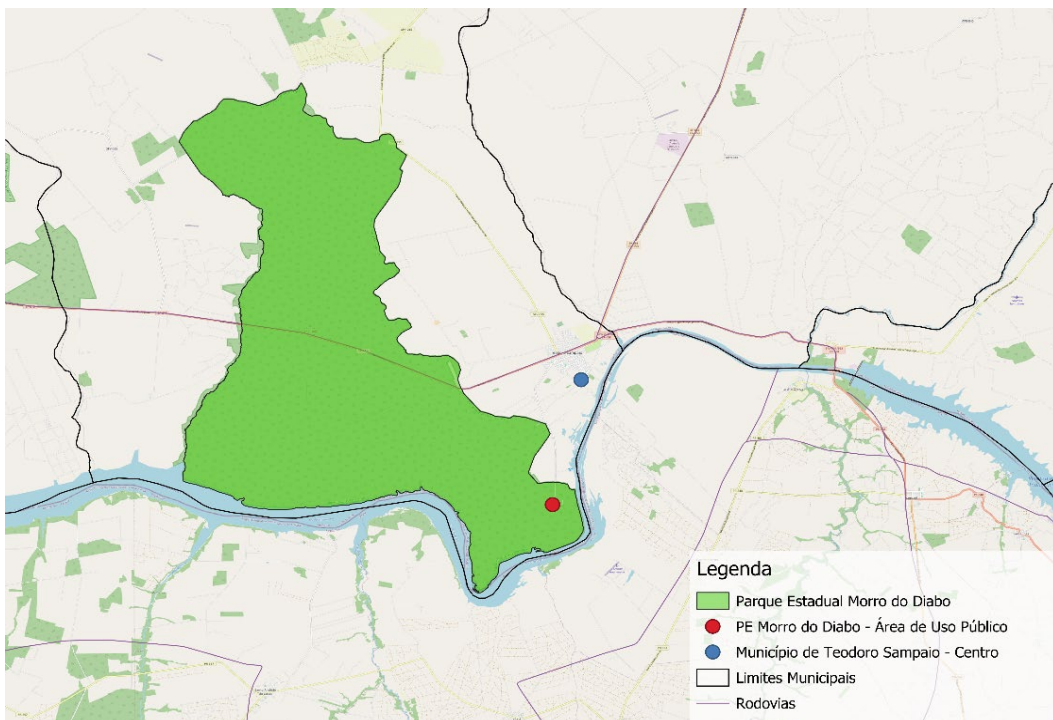
PONTOS DE ATENÇÃO

1. Baixa visitação para as características naturais do local;
2. Quantidade de leitos limitada diminui as oportunidades de exploração comercial viável.
3. Unidade de Conservação pouco conhecida, necessita de ações de divulgação;
4. Necessidade de adequação das modelagens econômico-financeiras, algumas atividades não possuem *Pay Back* atrativo ao mercado.

3.3 | Parque Estadual Morro do Diabo



PARQUE ESTADUAL
MORRO DO DIABO



Legenda
 ■ Parque Estadual Morro do Diabo
 ● PE Morro do Diabo - Área de Uso Público
 ● Município de Teodoro Sampaio - Centro
 □ Limites Municipais
 — Rodovias

ORTOFOTO
 Fonte: Google Earth, Abril 2024

ÁREA TOTAL
 33.845 Hectares



1.	Guarita
2.	Playground
3.	Área de Piquenique
4.	Campo de Futebol
5.	Centro de Visitantes
6.	Museu

7.	Lanchonete
8.	Hospedaria
9.	Churrasqueiras
10.	Área de Motorhome
11.	Alojamentos

3.3 | Parque Estadual Morro do Diabo

Modalidade Prevista: Permissão de Uso ou concessão (Autorizo: lei 16.260/2016)

LOCALIZAÇÃO

Teodoro Sampaio, SP

ÁREA (USO PÚBLICO)

150.000 m²

Parque Estadual

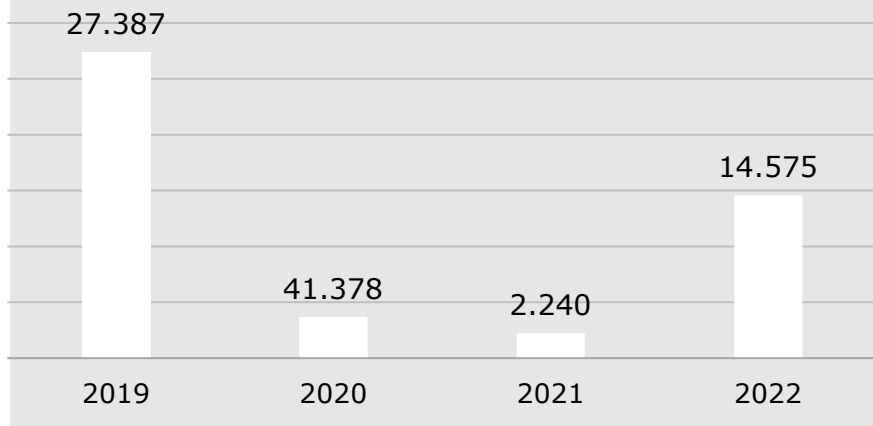
Receita (Visitação)

R\$ N/A

Não cobra ingresso



TOTAL DE VISITANTES POR ANO



VOCAÇÃO ATUAL

Atividades ao livre e em contato com a natureza

HISTÓRIA

O Parque Estadual Morro do Diabo, criado em 1986, localiza-se a 680 km de São Paulo e a 114km de Presidente Prudente. A região é bem servida de rodovias pavimentadas que interligam os municípios do Pontal do Paranapanema aos estados do Paraná, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e aos demais municípios do Estado de São Paulo.

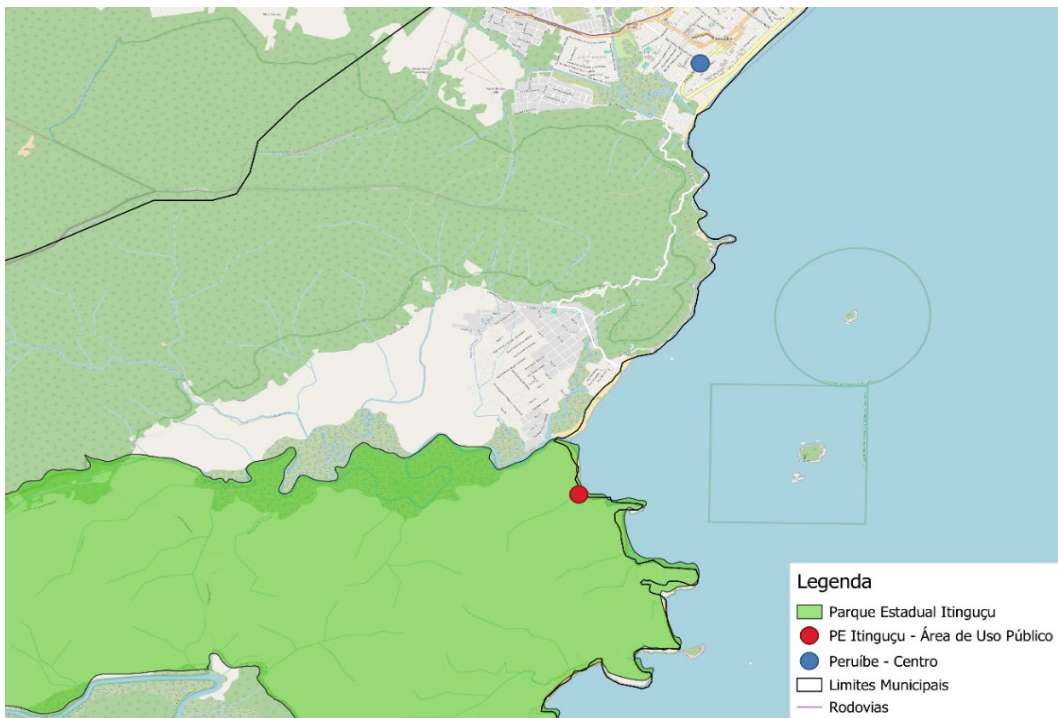
OPORTUNIDADES

1. Possui inúmeros **atrativos turísticos** naturais, culturais e educacionais;
2. Presença constante de fauna silvestre, oportunidades para negócios voltados à observação de aves, primatas e outros;
3. Possui **área para receptivo e estruturas de apoio** em bom estado de conservação;
4. Possibilidade de **exploração de comércio e serviços em áreas ociosas e desativadas**, como lanchonete, hospedaria e outros;
5. Acesso facilitado com boas estradas de acesso.

PONTOS DE ATENÇÃO

1. Afastado dos grandes polos emissores de visitantes e turistas;
2. Visitação composta majoritariamente por moradores do entorno, características de passeios de um dia;
3. Necessidade de adequação das modelagens econômico-financeiras, algumas atividades não possuem *Pay Back* atrativo ao mercado;
4. Necessidade de ampliação na divulgação da Unidade de Conservação.

3.4 | Parque Estadual Itinguçu



ORTOFOTO
Fonte: Google Earth, Abril 2024

ÁREA TOTAL
33.845 Hectares

1.	Casa Sede
2.	Central de Energia Solar
3.	Hospedaria/Sanitários
4.	Centro de Visitantes/Auditório
5.	Sede FF
6.	Restaurante/Lancheonete
7.	Garagem/Oficina

3.4 | Parque Estadual Itinguçu

Modalidade Prevista: Permissão de Uso

LOCALIZAÇÃO

Peruíbe, SP.

ÁREA (USO PÚBLICO)

7.935 m²

Parque Estadual

Receita (Visitação)

R\$ N/A

Não cobra ingresso



TOTAL DE VISITANTES POR ANO

51.017

692

4.572

8.657

2019

2020

2021

2022

OPORTUNIDADES

1. Possui inúmeros **atrativos turísticos**, trilhas, cachoeiras, praias e costões rochosos;
2. Estruturas em local reservado, próximos à praia do Guarauzinho;
3. Possui **área para receptivo e estruturas de apoio** em bom estado de conservação;
4. Possibilidade de **exploração de comércio e serviços em áreas ociosas e desativadas**, como lanchonete, hospedaria e outros;
5. Local e estrutura ideais para realização de cursos, palestras, workshops, congressos e outros.

PONTOS DE ATENÇÃO

1. Necessidade de curto traslado de embarcação, o que dificulta a logística da chegada de visitantes e hóspedes;
2. Visitação composta majoritariamente por moradores do entorno, características de passeios de um dia;
3. Baixa visitação para as características naturais do local;
4. Dificuldade na logística para administração de negócios, especialmente em relação a insumos e matérias primas (traslado);

VOCAÇÃO ATUAL

Atividades ao livre e em contato com a natureza, sol e mar.

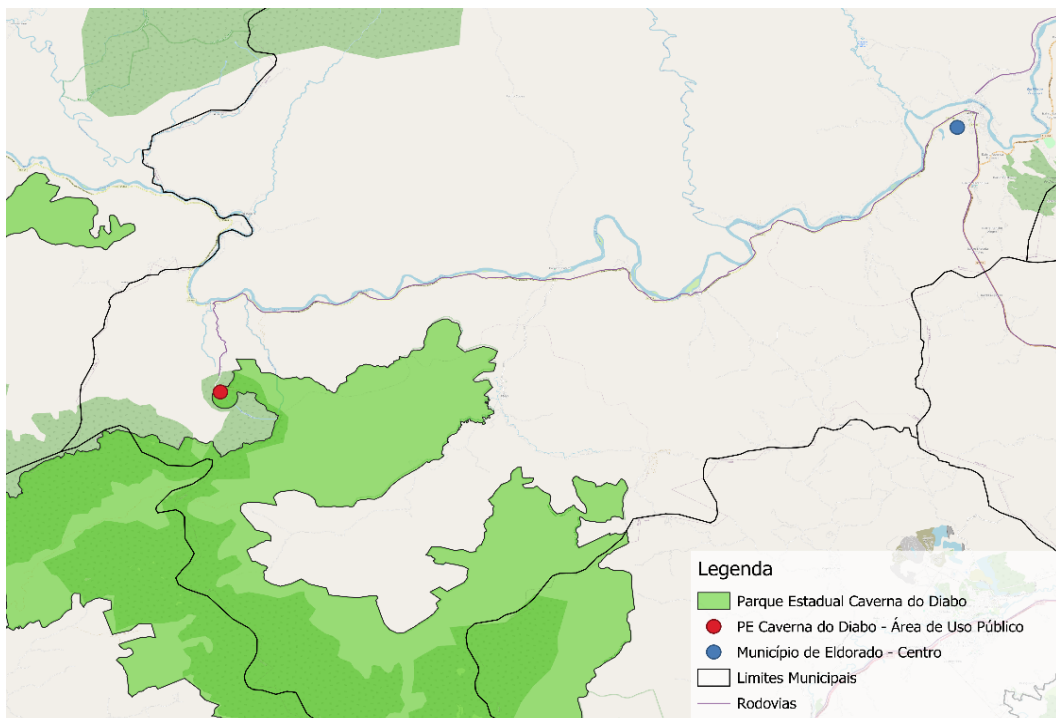
HISTÓRIA

O Parque Estadual Itinguçu está localizado a 140 km da Região Metropolitana de São Paulo e compõe o Mosaico de Juréia-Itatins, foi instituído em 2013 pela Lei nº 14.982 e possui 5.040 hectares, a UC abrange os municípios de Peruíbe e Iguape.

3.5 | Parque Estadual Caverna do Diabo



PARQUE ESTADUAL
CAVERNA DO DIABO



ORTOFOTO

Fonte: Google Earth, Abril 2024

ÁREA TOTAL

40.219 Hectares

1.	Guarita/Portal
2.	Restaurante/Lanchonete
3.	Loja de Suvenires
4.	Centro de Visitantes
5.	Sanitários
6.	Estacionamento
7.	Mirante



3.5 | Parque Estadual Caverna do Diabo

Modalidade Prevista: Permissão de Uso

LOCALIZAÇÃO

Eldorado, SP

ÁREA (USO PÚBLICO)

26.300 m²

Parque Estadual

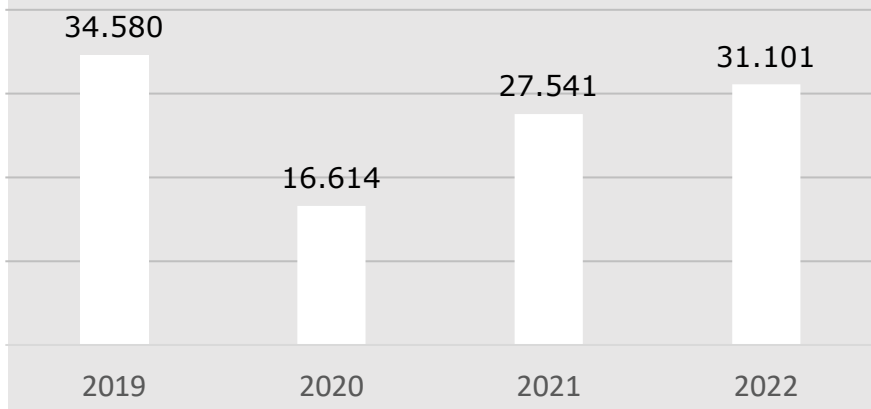
Receita (Visitação)

R\$ 392.601,00

Cobra Ingresso



TOTAL DE VISITANTES POR ANO



VOCAÇÃO ATUAL

Atividades ao livre e em contato com a natureza, espeleoturismo.

HISTÓRIA

O Parque Estadual Caverna do Diabo, criado em 2008, está localizado a 287 km de São Paulo, sua área total de 41.704 hectares é constituída por cerca de 38.356 ha da Fazenda Intervalas, de propriedade da Fundação Florestal, e 3.348 ha de terras devolutas.

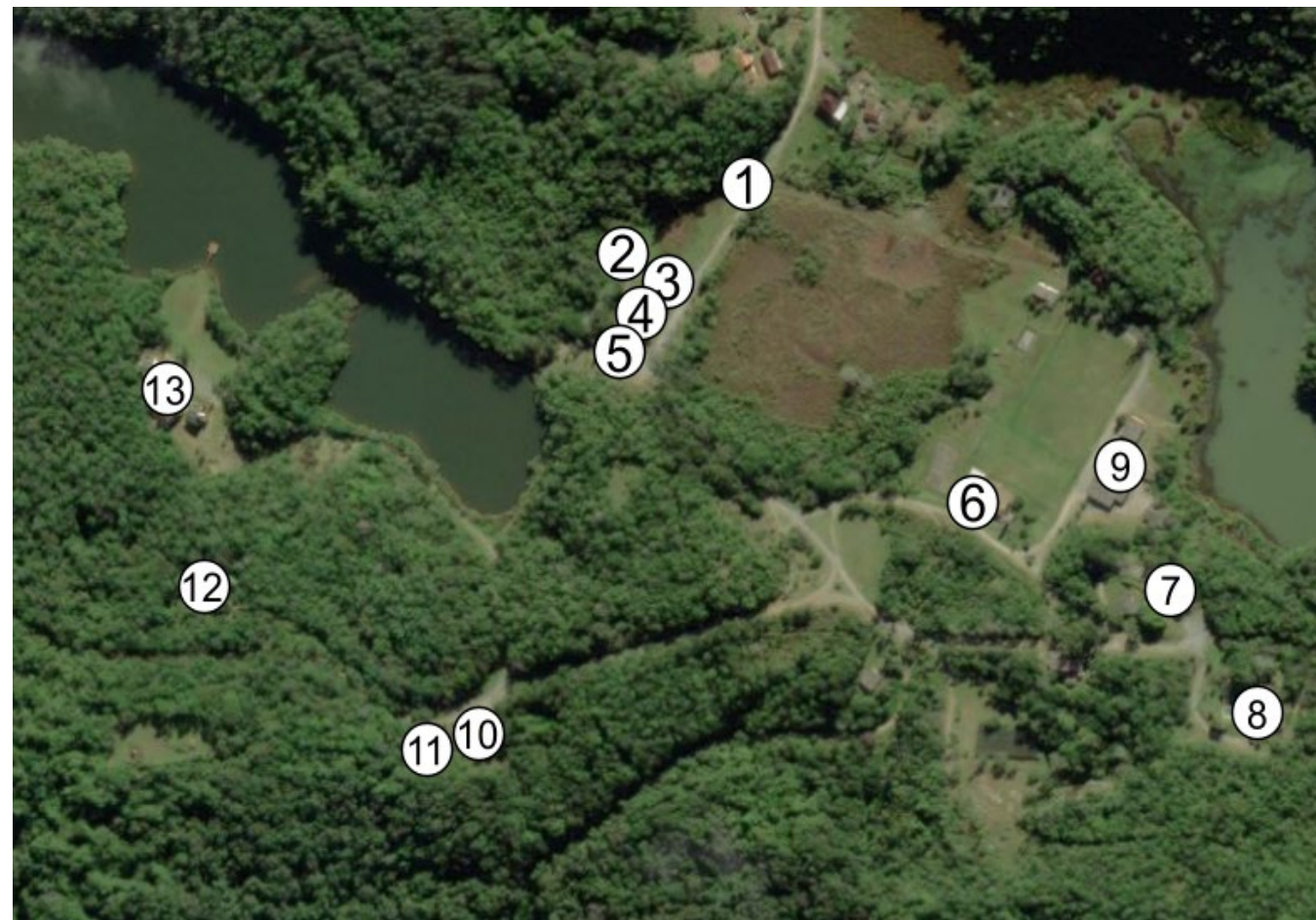
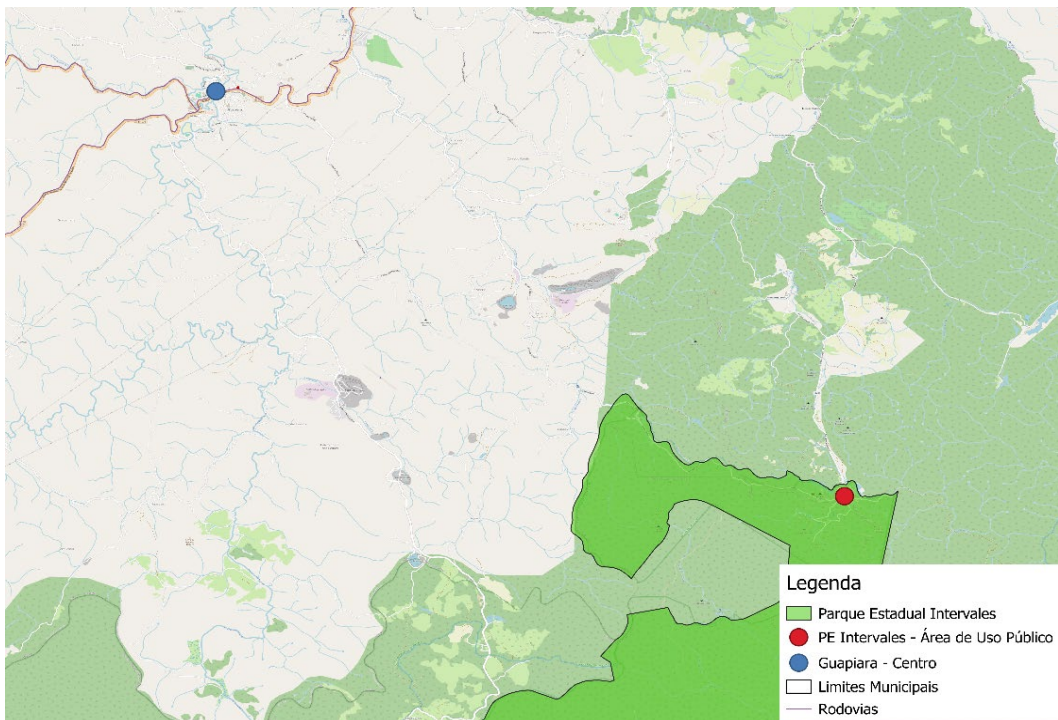
OPORTUNIDADES

1. Possui inúmeros **atrativos turísticos naturais**, especialmente a caverna do diabo que possui diversos roteiros.
2. Possui **área para receptivo e estruturas de apoio** em bom estado de conservação;
3. Possibilidade de **exploração de comércio e serviço**, como lanchonete, restaurante e loja de suvenires;
4. Unidade de Conservação com imagem e visitação consolidadas, recebe anualmente grande público.

PONTOS DE ATENÇÃO

1. Compete com outras Unidades de Conservação da região que possuem mais atrativos;
2. Não possui hospedaria para o público, o que poderia aumentar a expectativa de retorno financeiro ao parceiro.

3.6 | Parque Estadual Intervales



ORTOFOTO
Fonte: Google Earth, Abril 2024

ÁREA TOTAL
41.704 Hectares

1.	Guarita
2.	Alojamento
3.	Centro de Visitantes
4.	Recepção/Administração
5.	Museu Audiovisual
6.	Área de Motorhome/Camping

7.	Lanchonete/Restaurante
8.	Pousada Pica-Pau
9.	Oficina/Deposito
10.	Hospedaria Onça Pintada
11.	Espaço de Convivência
12.	Pousada Esquilo
13.	Pousada Lontra

3.6 | Parque Estadual Intervales

Modalidade Prevista: Permissão de Uso ou concessão (Autorizo: lei 16.260/2016)

LOCALIZAÇÃO

Ribeirão Grande, SP

ÁREA (USO PÚBLICO)

199.000 m²

Parque Estadual

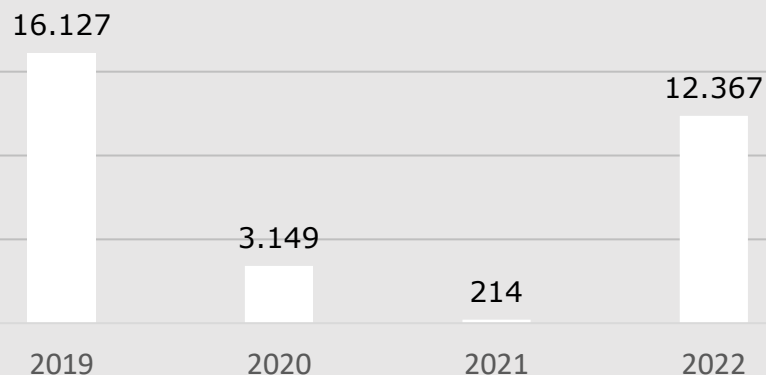
Receita (Visitação)

R\$ 360.526,61

Cobra Ingresso



TOTAL DE VISITANTES POR ANO



VOCAÇÃO ATUAL

Atividades ao livre e em contato com a natureza, espeleoturismo, observação de aves.

HISTÓRIA

O Parque Estadual Intervales está localizado a 266 km de São Paulo, compõe a Serra de Paranapiacaba e foi instituído em 1995 pelo Decreto Estadual nº 40.135. Com 41.704 hectares.

OPORTUNIDADES

1. Possui uma **gama de atividades possíveis**, com destaque para um grande conjunto de cavernas abertas à visitação;
2. Possui **diversas edificações com vocação para alimentação e hospedagem**, todas em ótimo estado de conservação;
3. Possibilidade de **exploração de comércio e serviço**, como lanchonete, restaurante, loja de suvenires, hospedagem;
4. Unidade de Conservação com **imagem e visitação consolidadas**, recebe anualmente grande público.

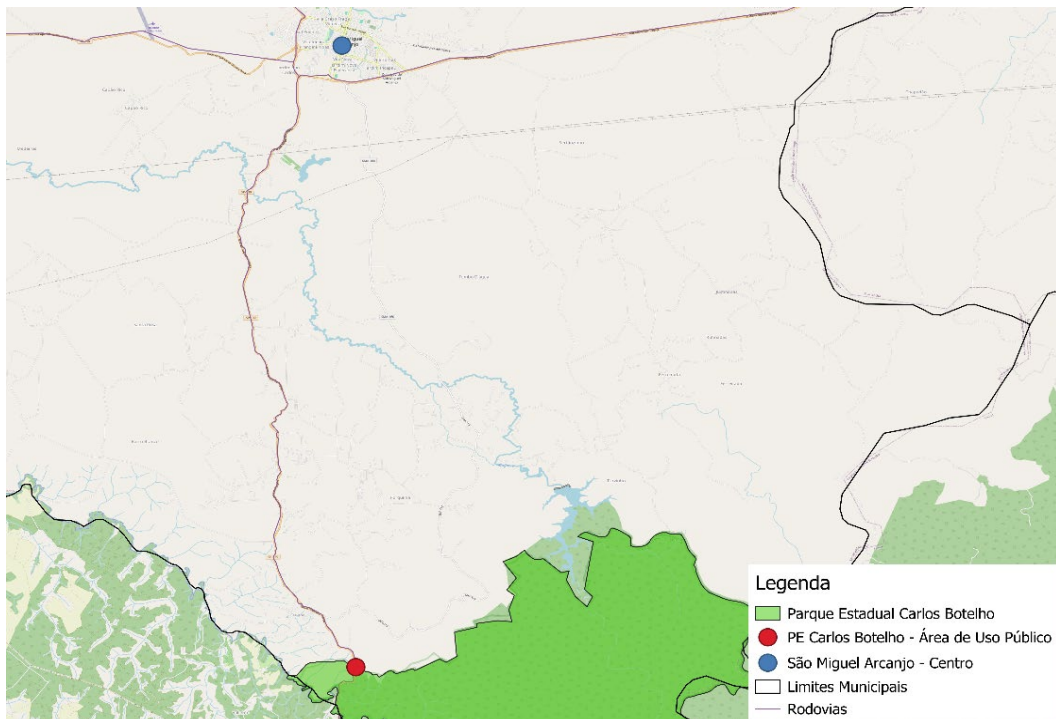
PONTOS DE ATENÇÃO

1. Localização geográfica afastada do centros urbanos, acesso realizado por estrada de terra.
2. Dificuldade na logística para administração de negócios, especialmente em relação a insumos e matérias primas;
3. Necessidade de atualização das modelagens econômico-financeiras considerando CAPEX e OPEX.

3.7 | Parque Estadual Carlos Botelho



PARQUE ESTADUAL
CARLOS BOTELHO



ORTOFOTO

Fonte: Google Earth, Abril 2024

ÁREA TOTAL

38.705 Hectares

1.	Guarita
2.	Recepção
3.	Administração
4.	Hospedaria Principal
5.	Base de Fauna
6.	Almoxarifado

7.	Centro de Integração Ambiental
8.	Hospedaria Bugio
9.	Hospedaria Muriqui
10.	Centro de Visitantes
11.	Base de Fiscalização

3.7 | Parque Estadual Carlos Botelho

Modalidade Prevista: Permissão de Uso ou concessão (Autorizo: lei 16.260/2016)

LOCALIZAÇÃO

São Miguel Arcanjo, SP

ÁREA (USO PÚBLICO)

111.000 m²

Parque Estadual

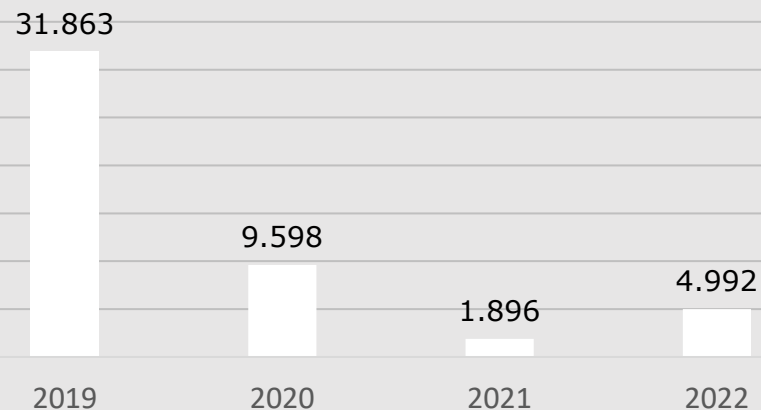
Receita (Visitação)

R\$ 54.188,87

Cobra Ingresso



TOTAL DE VISITANTES POR ANO



VOCAÇÃO ATUAL

Atividades ao livre e em contato com a natureza.

HISTÓRIA

O Parque Estadual Carlos Botelho está localizado a 205 km de São Paulo, foi instituído em 1982 pelo Decreto Estadual nº 19.499 e está inserido em duas Bacias Hidrográficas, Alto Paranapanema e Vale do Ribeira.

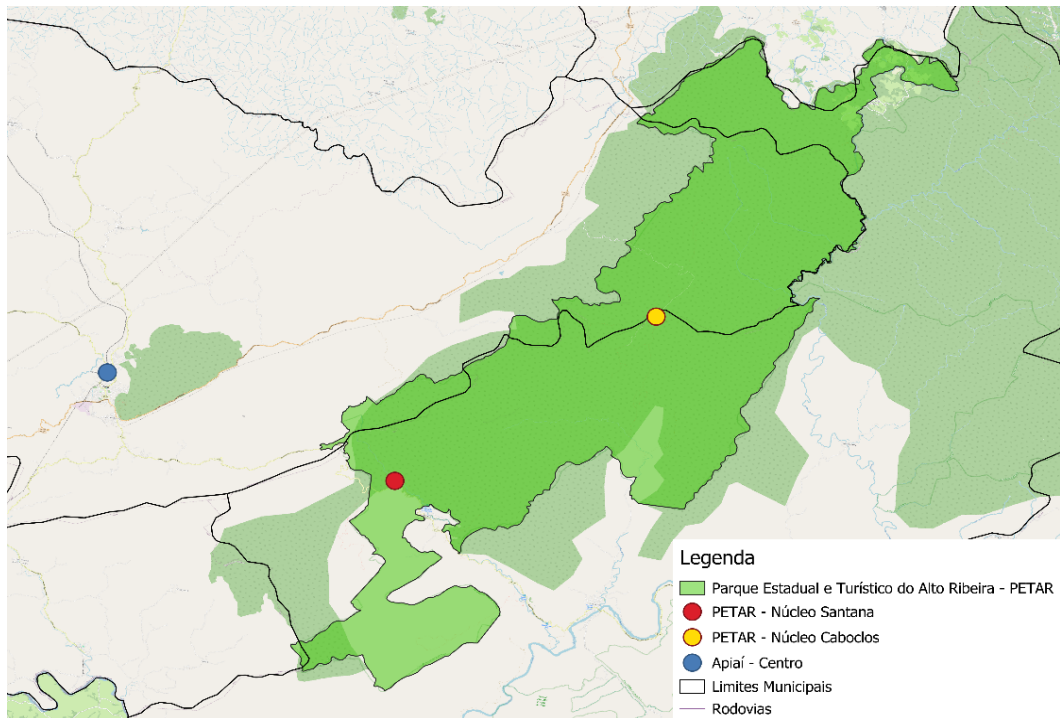
OPORTUNIDADES

1. Possui inúmeros **atrativos turísticos** naturais, culturais e educacionais;
2. Presença de espécie de primata de interesse para negócios voltados à observação de fauna.
3. Possui **área para receptivo e estruturas de apoio** em bom estado de conservação;
4. Possibilidade de **exploração de comércio e serviços em áreas ociosas e desativadas**, como lanchonete, hospedaria e outros;
5. Acesso facilitado com **boas estradas de acesso**.

PONTOS DE ATENÇÃO

1. Baixa visitação para as características naturais do local, números de visitantes não retomaram o índice pré-pandemia;
2. Estruturas necessitam de pequenos reparos e adaptações para atendimento às necessidades e demandas de hospedagem e alimentação;
3. Necessidade de adequação das modelagens econômico-financeiras;
4. Necessidade de ampliação na divulgação da Unidade de Conservação.

3.8 | Parque Estadual e Turístico do Alto Ribeira - PETAR



ORTOFOTO

Fonte: Google Earth, Abril 2024

ÁREA TOTAL

35.750 Hectares

1.	Guarita – Núcleo Santana
2.	Mirante – Núcleo Santana
3.	Lanchonete – Núcleo Santana
4.	Estacionamento – Núcleo Santana
5.	Casa dos Técnicos – Núcleo Santana
6.	Casa de Pesquisa – Núcleo Santana

7.	Sanitários – Núcleo Santana
8.	Piscina Natural – Núcleo Santana
9.	Hospedaria – Núcleo Ouro Grosso
10.	Sede de Pesquisa – Núcleo Caboclos
11.	Alojamento IF – Núcleo Caboclos
12.	Casa dos Técnicos – Núcleo Caboclos
13.	Alojamento IG – Núcleo Caboclos
14.	Área de Camping – Núcleo Caboclos
15.	Trilha Transpetar – Todos os Núcleos

3.8 | Parque Estadual e Turístico do Alto Ribeira - PETAR

Modalidade Prevista: Permissão de Uso ou concessão (Autorizo: lei 16.260/2016)

LOCALIZAÇÃO

Iporanga, SP

ÁREA TOTAL

35.750 Hectares

Parque Estadual

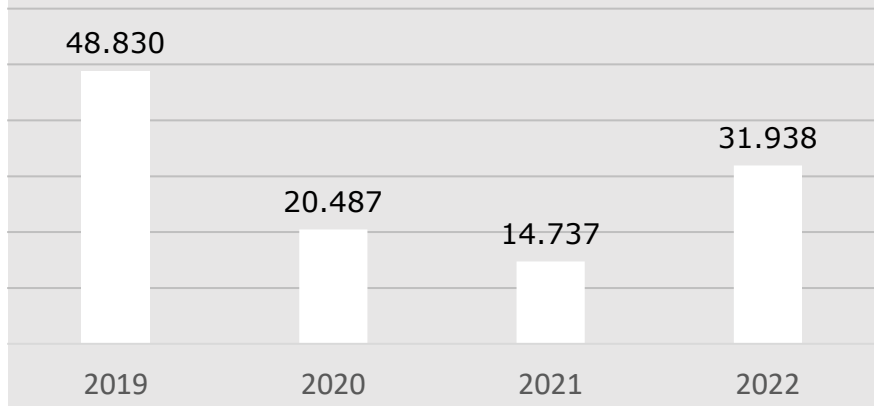
Receita (Visitação)

R\$ 341.948,00

Cobra Ingresso



TOTAL DE VISITANTES POR ANO



VOCAÇÃO ATUAL

Atividades ao livre e em contato com a natureza, espeleoturismo.

HISTÓRIA

O Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira- PETAR, criado em 1958, está localizado na região do Vale do Ribeira, à 340km da capital paulista e à 185km da capital paranaense. O Parque possui quatro Núcleos de visitação, denominados: Santana, Ouro Grosso, Casa de Pedra e Caboclos.

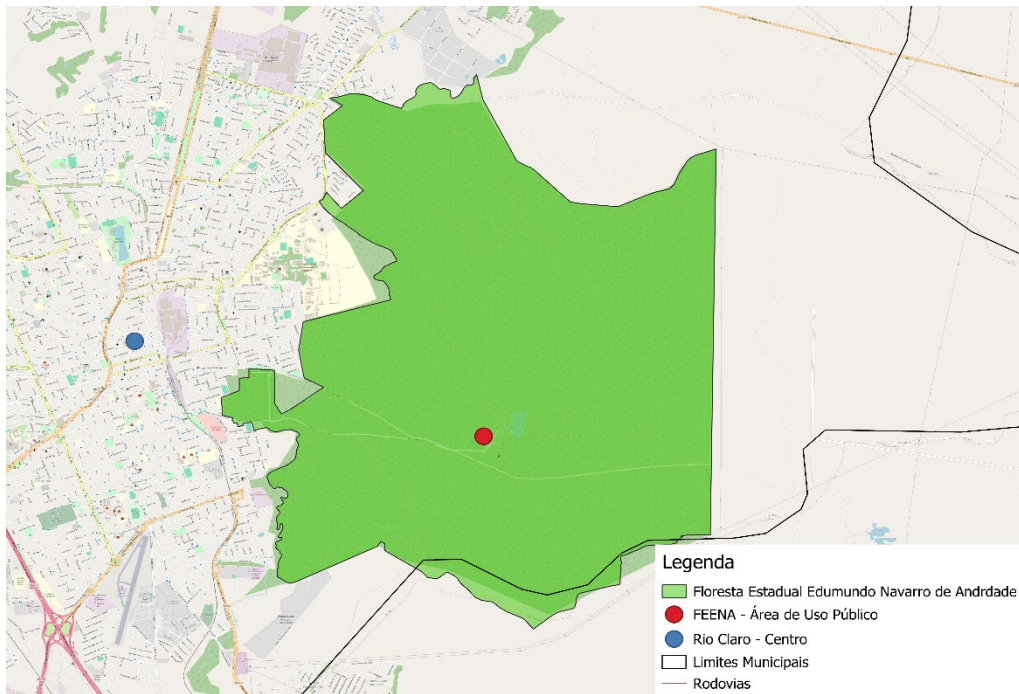
OPORTUNIDADES

1. Possui uma **gama de atividades possíveis**, com destaque para um grande conjunto de cavernas abertas à visitação;
2. Está **localizado no Vale do Ribeira**, um dos destinos turísticos mais conhecidos do estado de São Paulo;
3. Possibilidade de **exploração de comércio e serviço**, como lanchonete, restaurante, loja de suvenires, hospedagem;
4. Unidade de Conservação com **imagem e visitação consolidadas**, recebe anualmente grande público.

PONTOS DE ATENÇÃO

1. Edificações e núcleos distantes entre si, requer logística bem definida para disponibilização e administração das atividades econômicas;
2. Trade turístico local muito bem organizado, dificuldade para inserção de novas atividades econômicas na dinâmica estabelecida;
3. Acesso realizado em parte por estrada de terra;
4. Oferta limitada de insumos e mão de obra qualificada na região;
5. Necessidade de atualização das modelagens econômico-financeiras considerando CAPEX e OPEX.

3.9 | Floresta Estadual Edmundo Navarro de Andrade - FEENA



ORTOFOTO
Fonte: Google Earth, Abril 2024

ÁREA TOTAL
2.203,35 Hectares



3.9 | Floresta Estadual Edmundo Navarro de Andrade

Modalidade Prevista: Permissão de Uso ou concessão de Serviços

LOCALIZAÇÃO

Rio Claro, SP

ÁREA (USO PÚBLICO)

59.845,31 m²

Floresta Estadual

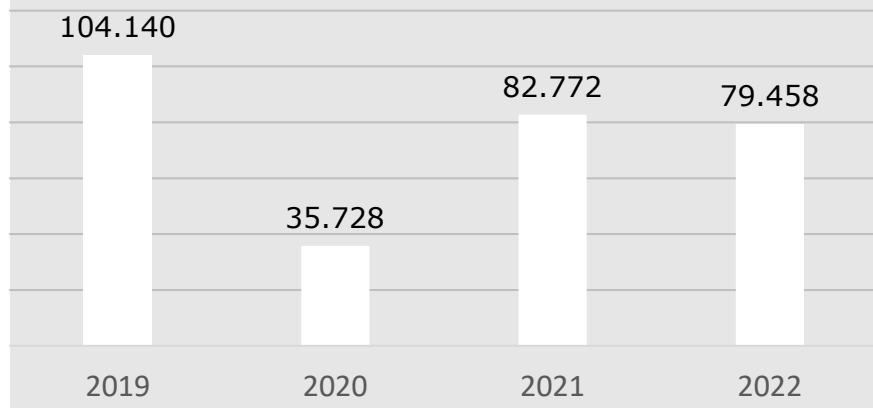
Receita (Visitação)

R\$ N/A

Não Cobra Ingresso



TOTAL DE VISITANTES POR ANO



VOCAÇÃO ATUAL

Atividades ao livre e em contato com a natureza.

HISTÓRIA

O Horto Florestal Edmundo Navarro de Andrade, hoje Floresta Estadual Edmundo Navarro de Andrade, foi criado em 1909. Edmundo Navarro de Andrade teve sua residência no horto florestal, fazendo do local centro de diversas pesquisas sobre o eucalipto, onde foram arquivados os resultados de seus trabalhos, dando origem ao Museu do Eucalipto em 1916.

OPORTUNIDADES

1. Possui uma **gama de atividades possíveis**, com destaque para áreas de lazer, áreas para prática de esportes e outros.
2. Está **localizado em Rio Claro**, um dos destinos turísticos mais conhecidos do município;
3. Possibilidade de **exploração de comércio e serviço**, como lanchonete, restaurante, loja de souvenirs, hospedagem;
4. Unidade de Conservação com **imagem e visitação consolidadas**, recebe anualmente grande público.

PONTOS DE ATENÇÃO

1. Grande quantidade de estruturas e edificações, requer logística bem definida para disponibilização e administração das atividades econômicas;
2. Trade turístico local muito bem organizado, dificuldade para inserção de novas atividades econômicas na dinâmica estabelecida;
3. Fácil acesso realizado pela cidade de Rio Claro;
4. Oferta limitada de insumos e mão de obra qualificada na região;
5. Necessidade de atualização das modelagens econômico-financeiras considerando CAPEX e OPEX.

AGENDA

1. Programa para qualificação
2. Contexto
3. Parques Naturais
- 4. Deliberação**
5. Próximos passos

4 | Deliberação

Apreciar e deliberar sobre a qualificação, no Programa de Parcerias de Investimentos de São Paulo (Decreto nº 67.443/2023), de um **Programa de Parcerias para Parques Naturais do Estado de São Paulo (Unidades de Conservação)**, compreendendo (i) PESM – Núcleo Cunha, (ii) PESM – Núcleo Santa Virgínia, (iii) PE Morro do Diabo, (iv) PE Itinguçu, (v) PE Caverna do Diabo, (vi) PE Intervalles, (vii) PE Carlos Botelho, (viii) PETAR e (ix) Floresta Estadual Edmundo Navarro de Andrade - FEENA.

AGENDA

1. Programa para qualificação
2. Contexto
3. Parques Naturais
4. Deliberação
- 5. Próximos passos**

5 | Próximos passos



Atualização, refinamento e finalização das **modelagens econômico-financeiras**, conforme as características e necessidades de cada projeto;



Atualização e finalização das minutas de documentos editais **termos de referência e editais de licitação** e demais procedimentos administrativos, conforme as características e necessidades de cada projeto.



Realização de **audiências e consulta públicas** para apresentação das propostas para aqueles projetos que ainda não alcançaram esta fase.



Procedimentos preparatórios para **ampla divulgação** sobre as propostas e documentos obtidos nas etapas de elaboração técnica e participação da sociedade.



Publicação dos **editais** de licitação.



OBRIGADO